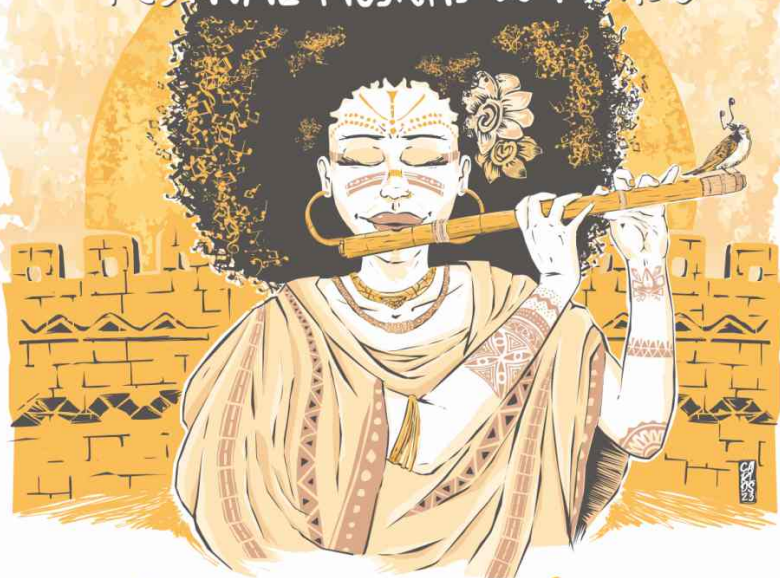


22-29 > JUL > 2023

FMM SINES

FESTIVAL · MÚSICAS · DO · MUNDO



MÚSICA COM ESPÍRITO
DE AVENTURA

QUIA GUIDE

FMMSINES.PT

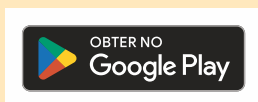
**Confira sempre a versão mais atualizada
do programa em**

**Always check the most up-to-date version
of the programme at**

fmmsines.pt



Aplicação disponível na Google Play
App available on Google Play



SOCIAL

facebook.com/fmmsines

instagram.com/fmm_sines

twitter.com/fmmsines

youtube.com/fmmsinesoficial

BOAS-VINDAS

WELCOME

NUNO MASCARENHAS

Presidente da Câmara Municipal de Sines

Mayor of Sines

Chegámos à época do ano em que Sines se torna destino de peregrinação para todos os que encontram na música uma via para conhecer melhor o mundo, para encontrar pontos de contacto com culturas e estéticas distantes das suas ou, simplesmente, para viver uma experiência enriquecedora junto a paisagens naturais e urbanas de uma beleza privilegiada.

O FMM é muito importante para todos os nossos visitantes, mas também é muito importante para Sines e a sua população. O principal garante de que o festival tem futuro é o orgulho que Sines tem de ser a sede de um evento que celebra o espírito de abertura que faz parte do seu carácter como terra de pescadores e marinheiros, habituados a viagens e a horizontes largos.

Este ano, temos algumas, pequenas, alterações no formato, para melhorar a sustentabilidade do evento. O objetivo é que o festival se mantenha como um dos mais democráticos no acesso, nesta edição, com 61% de concertos de entrada livre.

Continuamos a fazer questão que este seja um festival de serviço público, na formação das novas gerações para os valores da diversidade e da qualidade artística.

Um bom festival para toda/o(s)!

We have reached again the time of the year when Sines becomes a pilgrimage destination for all those who find in music a way to better understand the world, to find points of contact with cultures and aesthetics distant from their own, or simply to have an enriching experience amidst natural and urban landscapes of privileged beauty.

FMM is very important for all our visitors, but it is also very important for Sines and its population. The main guarantee that the festival has a future is the pride that Sines takes in being the host of an event that celebrates the spirit of openness that is part of its character as a land of fishermen and sailors, accustomed to travels and wide horizons.

This year, we have made some small changes to the format to improve the sustainability of the event. The goal is to keep the festival as one of the most democratic in terms of access, with 61% of concerts being free of charge in this edition.

We continue to make sure that this is a festival of public service, shaping the new generations with the values of diversity and artistic quality.

A great festival for everyone!

CELEBRAÇÃO CULTURAL DA DIVERSIDADE

CULTURAL CELEBRATION OF DIVERSITY

CARLOS SEIXAS

Diretor artístico e de produção

Artistic and production director

A música tem destas coisas. Une e partilha sonhos coletivos, desafia a humanidade a ser mais solidária e a enfrentar as dificuldades com mais esperança. Denuncia e alerta para as injustiças. Mas também torna as pessoas cúmplices e ligadas para a vida inteira. É tão importante nas nossas vidas como o respirar.

Sines é um festival tranquilo, um espaço de diálogo e liberdade, gerador de novos ideais onde a geografia, o género, a cor e a diferença política, religiosa e social não são obstáculos à criação de redes coletivas e transformadoras. Um local de encontro, onde se desenvolve a compreensão e a aceitação, onde se assume a defesa e as vantagens da diversidade.

Mantém abertas, irrelevantes, as fronteiras físicas, políticas, culturais e espirituais. Alarga audiências para géneros musicais e artistas alternativos cujos projetos são periféricos e minorizados ao convencional da indústria. Facilita encontros e propostas, abre-se ao conhecimento, à inspiração, a novas perspetivas. Oferece tempo e oportunidades para construir.

Ao convocar, ano após ano, as músicas tradicionais e atuais, os seus mais

Music has these kinds of things. It unites and shares collective dreams, challenges humanity to be more compassionate and to face difficulties with more hope. It exposes and raises awareness of injustices. But it also makes people allies and connected for life. It is as important in our lives as breathing.

Sines is a tranquil festival, a space for dialogue and freedom, generating new ideals where geography, gender, colour, and political, religious, and social differences are not obstacles to the creation of collective and transformative networks. It is a meeting place, where understanding and acceptance develop, where the defence and advantages of diversity are embraced. It keeps physical, political, cultural, and spiritual boundaries open and irrelevant. It broadens audiences for music genres and alternative artists whose projects are peripheral and marginalised by the conventional music industry. It facilitates encounters and proposals, opens itself to knowledge, inspiration, and new perspectives. It offers time and opportunities to build new bridges based on solidarity, incorporating fundamental humanistic values.



Mdou Moctar / FMM 2022

notórios representantes e aqueles que o virão a ser, o festival de Sines, desde há 25 anos, acolhe e dá voz a artistas que assumem um papel importante na consciência coletiva. Que ao criar novas formas e sensibilidades, mostram a realidade, observam-na registando ideias e denunciando factos para a compreensão da história. A cara e o espelho do que fomos e somos.

Esta herança é um desafio e também um estímulo para a construção, aqui e agora, de um novo futuro. Em tempo de combate ao racismo, à discriminação racial, à xenofobia e à intolerância cujas proibições estão enraizadas no ordenamento jurídico internacional, colocam-se novos desafios e exigem-se medidas concertadas. Os festivais

By summoning traditional and contemporary music, its most notable representatives and those who will become such, the Sines festival, for the past 25 years, has welcomed and given voice to artists who play an important role in collective consciousness. Artists that, through creating new forms and sensibilities, show the reality, observing it by recording ideas and denouncing facts for a better understanding of history. They represent the face and mirror of what we were and are.

This heritage is a challenge and also a stimulus for building a new future, here and now. In times of fighting racism, racial discrimination, xenophobia, and intolerance, whose prohibitions are rooted in international law,



Ateliê para crianças com Flavia Coelho / FMM 2022

não podem reproduzir valores ou discursos hegemônicos da sociedade que coloquem artistas africanos, asiáticos ou sul-americanos em posição de inferioridade étnica, racial e cultural frente aos artistas e estilos ocidentais.

Estamos perante a tentativa da ocidentalização do mundo que pressupõe a sua superioridade. É falso, é perigoso, é crime. Precisamos de instituições, programadores, editores, profissionais do setor, que reajam e o proclamem. Que sejam corajosos perante o risco, que não cedam à manipulação emocional e política nacionalista / europeísta. A celebração cultural da diversidade é também o laboratório ideal para experienciar as transformações contemporâneas nos setores das indústrias culturais e especificamente no tecido social, artístico e organizacional do mercado da música.

new challenges arise, and concerted measures are demanded. Festivals cannot reproduce the values or dominant discourses of society that put African, Asian, or South American artists in a position of ethnic, racial, and cultural inferiority compared to Western artists and styles.

We are witnessing an attempt at the westernisation of the world, which assumes its superiority. It is false, it is dangerous, it is a crime. We need institutions, programmers, publishers, and industry professionals who react and voice it. They should be courageous in the face of risk, not succumbing to nationalist/Eurocentric emotional and political manipulation. The cultural celebration of diversity is also the ideal laboratory to experience contemporary transformations in the cultural industries, specifically within the social, artistic, and organisational fabric of the music market.

UM PROJETO CULTURAL HUMANISTA

A HUMANIST CULTURAL PROJECT

FRANCISCO MADELINO

Fundação INATEL - Presidente *President*



Vivemos tempos em que urge fazer das diversidades culturais mundiais fontes de diálogos e não causas de nacionalismos xenofobos e exclusão dos outros pelas suas heranças distintas.

O FMM Sines tem sido e é, assim, um projeto cultural, mas também uma ação cívica militante a favor dos diálogos entre os Povos pela Música.

Em Sines e Porto Covo, apresentam-se projetos que cruzam raízes musicais distintas, ancestrais, mas sempre renovadas, que traduzem a forma como os Povos interpretam e sentem o Mundo, e as suas relações sociais, pela melodia e pelo ritmo dos sons.

As diferenças culturais significam uma Riqueza da criatividade humana, não são fontes de problemas e, muito menos, de impedimento de relações entre os Homens.

A Fundação Inatel une-se então a este projeto, intercultural e intergeracional, pela sua qualidade cultural e pela sua mensagem humanista.

Ele é feito num território ancestralmente fonte dessas ligações, vindas do Mediterrâneo ou feitas pelo Atlântico. Feito numa geografia duma beleza natural ímpar. Um território que é uma das portas de entrada para um Alentejo que também ele sintetiza estas genéticas diversas que fazem Portugal.

Em julho estaremos assim em mais um grande cartaz do FMM. Certamente será mais um inesquecível, enriquecedor e causa de grandes encontros musicais e humanos.

We live in times when it is urgent to turn the world's cultural diversities into sources of dialogue, rather than causes of xenophobic nationalism and the exclusion of others based on their distinct heritages.

FMM Sines has been and continues to be a cultural project, but also a militant civic action in favor of dialogue between Peoples through Music.

In Sines and Porto Covo, projects are presented that blend distinct, ancestral musical roots, always renewed, reflecting how Peoples interpret and feel the World and their social relationships through melody and rhythm.

The cultural differences signify a Richness of human creativity, they are not sources of problems and, much less, impediments to relationships between individuals.

The Inatel Foundation thus joins this intercultural and intergenerational project for its cultural quality and its humanistic message.

It takes place in a territory historically imbued with these connections, originating from the Mediterranean or forged through the Atlantic. Set in a geography of unparalleled natural beauty, this territory serves as one of the gateways to an Alentejo region that also synthesises Portugal's diverse genetics.

In July, we will be part of another great lineup of FMM. It will undoubtedly be another unforgettable, enriching event that will foster significant musical and human encounters.

CONCERTOS

CONCERTS

PORTO COVO

Todos os concertos All concerts @ Palco INATEL - Lg.ª Marquês de Pombal

22 JUL SÁB / SAT

21h30: **EXPRESSO TRANSATLÂNTICO** (Portugal)

22h45: **SILVANA ESTRADA** (México)

24h00: **ENEIDA MARTA** (Guiné-Bissau)

23 JUL DOM / SUN

21h30: **LEENALCHI** (Coreia do Sul)

22h45: **LA CHICA** (França / Venezuela)

24h00: **LASS** (Senegal)

24 JUL SEG / MON

21h30: **MARI KALKUN** (Estónia)

22h45: **CHICO CÉSAR** (Brasil)

24h00: **BRAMA** (Occitânia - França)

CIDADE DE SINES

25 JUL TER / TUE

19h30: **ORQUESTRA MARÉ DO AMANHÃ** (Brasil) @ Castelo

26 JUL QUA / WED

16h30: **RAIA** (Portugal) @ Pátio das Artes

18h00: **A GAROTA NÃO** (Portugal) @ Castelo

21h00: * **CARMINHO** (Portugal) @ Castelo

22h15: * **LILA DOWNS** (México) @ Castelo

23h30: * **ROKIA KONÉ** (Mali) @ Castelo

00h45: * **CIMAFUNK** (Cuba) @ Castelo

02h15: **BRUSHY ONE STRING** (Jamaica) @ Palco Galp - Av. V. Gama

03h30: **KIN'GONGOLO KINIATA** (R. D. Congo) @ Palco Galp - Av. Vasco da Gama

27 JUL QUI / THU

16h30: **RITA BRAGA** (Portugal) @ Pátio das Artes

18h00: **RITA VIAN** (Portugal) @ Castelo

21h00: * **GILSONS** (Brasil) @ Castelo

22h15: * **BAB L'BLUZ** (Marrocos / França) @ Castelo

23h30: * **TINARIWEN** (Povo Tuaregue - Mali) @ Castelo

00h45: * **ALRIGHT MELA MEETS SANTOO** (Paquistão / Fr.) @ Castelo

02h15: **ÁFRICA NEGRA** (S. Tomé e Príncipe) @ Palco Galp - Av. V. Gama

03h30: **ALOGTE OHO & HIS SOUNDS OF JOY** (Gana) @ Palco Galp - Av. Vasco da Gama

28 JUL SEX / FRI

16h30: **MADALITSO BAND** (Malawi) @ Pátio das Artes

18h00: **TÓ TRIPS TRIO** (Portugal) @ Castelo

21h00: * **MARIA JOÃO & CARLOS BICA QT.º** (Portugal) @ Castelo

22h15: * **RODRIGO CUEVAS** (Espanha) @ Castelo

23h30: * **INNA DE YARD** (Jamaica) @ Castelo

00h45: * **THE SELECTER** (Reino Unido) @ Castelo

02h15: **AL QASAR feat. ALSARAH** (França / Arménia / Líbano / Sudão)
@ Palco Galp - Av. Vasco da Gama

03h30: **TABANKA DJAZ** (Guiné-Bissau) @ Palco Galp - Av. V. Gama

29 JUL SÁB / SAT

16h30: **BEDOUIAN BURGER** (Líbano / Síria) @ Pátio das Artes

18h00: **B FACHADA** (Portugal) @ Castelo

21h00: * **CÉU** (Brasil) @ Castelo

22h15: * **NNEKA** (Nigéria) @ Castelo

23h30: * **GHORWANE** (Moçambique) @ Castelo

00h45: * **OS TUBARÕES** (Cabo Verde) @ Castelo

02h15: **SUPER MAMA DJOMBO** (Guiné-Bissau) @ Palco Galp - Av. Vasco da Gama

03h30: **BAMBA WASSOULOU GROOVE** (Mali) @ Palco Galp - Av. Vasco da Gama

BILHETES. Os concertos assinalados com asterisco (*), ou seja, os concertos no Castelo a partir das 21h00, obrigam à aquisição de bilhete. Os restantes concertos são de entrada livre. *Mais informações sobre entradas na pág. 66.*

TICKETS. *The concerts marked with an asterisk (*), that is, the concerts held at the Castle / Castelo from 21h00 onwards, require the purchase of a ticket. The remaining concerts are free admission. More info on admissions on page 66.*



Portugal

EXPRESSO TRANSATLÂNTICO

22 JUL, 21H30 @ PALCO INATEL, LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

O primeiro concerto do FMM 2023 é a sua primeira viagem. O Expresso Transatlântico partiu em 2021, com três músicos ao comando: Gaspar Varela (guitarra portuguesa), Sebastião Varela (guitarra elétrica) e Rafael Matos (bateria). Foi entre Lisboa e os EUA que começaram a nascer as primeiras ideias do grupo. Gaspar Varela estava em digressão com Madonna, enquanto os seus dois companheiros lhe enviavam as primeiras "malhas" nessa viagem transatlântica. Influenciados pelas músicas populares portuguesa, brasileira e africana, desenham uma banda sonora de uma Lisboa com vista para o mundo. Com um EP, homónimo, já editado, preparam o álbum de estreia.

.....

The first FMM 2023 concert is its first trip. Expresso Transatlântico (Transatlantic Express) departed in 2021, with three musicians at the helm: Gaspar Varela (Portuguese guitar), Sebastião Varela (electric guitar) and Rafael Matos (drums). It was between Lisbon and the USA that the group's first ideas began to emerge. Gaspar Varela was on tour with Madonna, while his two companions sent him the first compositions on this transatlantic trip. Influenced by Portuguese, Brazilian and African popular music, they design a soundtrack of Lisbon with a view of the world. With an EP, homonymous, already edited, they prepare the debut album.



© Jackie Russo

México

SILVANA ESTRADA

22 JUL, 22H45 @ PALCO INATEL, LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

Vencedora do Grammy Latino de Artista Revelação em 2022, Silvana Estrada é, aos 26 anos, uma das mais interessantes artistas do México. Filha de construtores de instrumentos, multi-instrumentista, é comum vê-la a tocar o cuatro venezuelano, cuja delicadeza combina com a sua voz. Cresceu a cantar o "son jarocho" de Veracruz, música coral barroca e o jazz em que recebeu formação. Lançou o EP "Primeras Canciones", em 2018, e depois, em 2022, o álbum "Marchita", aclamado pela crítica. Já viveu em Nova Iorque, onde colaborou com Charlie Hunter, mas hoje a sua casa é na Cidade do México, de onde viaja para mostrar a sua música íntima e autêntica ao mundo.

.....

Winner of the Latin Grammy for Best New Artist in 2022, Silvana Estrada is, at age 26, one of the most compelling artists in Mexico. Daughter of luthiers, multi-instrumentalist, it is common to see her playing the Venezuelan cuatro, whose delicacy matches her voice. She grew up singing Veracruz's "son jarocho", baroque choral music and the jazz she was trained in. She released the EP "Primeras Canciones", in 2018, and then, in 2022, the critically acclaimed album "Marchita". She once lived in New York, where she collaborated with Charlie Hunter, but today her home is in Mexico City, from where she travels to bring her intimate and authentic music to the world.



Guiné-Bissau

ENEIDA MARTA

22 JUL, 24H00 @ PALCO INATEL, LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

Dizer que Eneida Marta é uma grande embaixadora da música da Guiné-Bissau tem um sentido figurado, mas também literal. Apaixonada pela sua terra, pela música e pelas causas humanitárias, foi nomeada pela UNICEF sua embaixadora para o país. Com mais de 20 anos de carreira, o seu reconhecimento internacional ganha força em 2006, quando integra a compilação "An Afro-Portuguese Odissey", da editora Putamayo. Lançou seis álbuns a solo, o último dos quais, "Family", onde mistura tradição e paisagens sonoras urbanas. Celebrando as raízes étnicas do seu pequeno mas diversificado país (Balanta, Fula, Mandinga, Manjaca), estreia-se no FMM.

.....

Saying that Eneida Marta is a great ambassador for Guinea-Bissau's music has a figurative as well as a literal meaning. Passionate about her land, music and humanitarian causes, she was appointed by UNICEF as its ambassador for the country. With a career spanning more than 20 years, her international recognition gained strength in 2006, when she was included in the compilation "An Afro-Portuguese Odyssey", by Putamayo. She has released six solo albums, the latest of which, "Family", blends tradition and urban soundscapes. Celebrating the ethnic roots of her small but diverse country (Balanta, Fula, Mandinga, Manjaca), she makes her FMM debut.



Coreia do Sul

LEENALCHI

23 JUL, 21H30 @ PALCO INATEL, LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

Uma transfiguração com origem na Coreia. A base é o pansori, uma forma tradicional de contar / cantar histórias, com voz e percussão, reconhecida como património imaterial da Unesco. O nome da banda homenageia um dos seus mestres, Lee Nal-Chi. Sobre este fundo histórico, erguem-se sete protagonistas jovens, quatro vozes formadas no departamento de música tradicional da Universidade Nacional de Seul, dois baixistas e um baterista. Cantam uma das cinco histórias que sobrevivem da tradição pansori, "Sugungga", sobre um rei-dragão, uma tartaruga de carapaça mole e um coelho astuto. O estilo é de agora, com inspiração na new wave dos anos 80.

.....

A transfiguration originating in Korea. The basis is Pansori, a traditional way of telling / singing stories, with voice and percussion, recognised as intangible heritage by Unesco. The band's name honours one of its masters, Lee Nal-Chi. Against this historical background, rise seven young protagonists, four voices trained in the department of traditional music at Seoul National University, two bass players and a drummer. They sing one of five stories that survive from the Pansori tradition, "Sugungga," about a dragon king, a softshell turtle, and a cunning rabbit. The style is current, inspired by the new wave of the 80s.



França / Venezuela

LA CHICA

23 JUL, 22H45 @ PALCO INATEL, LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

O mundo de Sophie Fustec gira em torno de um piano ou de um teclado, onde se acumula uma improvável mistura de influências (Debussy, Radiohead, Beatles, Juana Molina...). Filha de mãe venezuelana e pai francês, cresceu entre Belleville, bairro multicultural de Paris, e a cidade de Mérida, oeste da Venezuela, onde ia matar saudades da família materna. Versatilidade e colagem definem La Chica, a sua persona a solo, que criou em 2013. Lançou o seu primeiro álbum, "Cambio", em 2019, um manifesto pela mudança, com sons de pop eletrónica, rock e ritmos latino-americanos e caribenhos. Canta em várias línguas, mas sobretudo em espanhol, a língua em que sonha.

.....

Sophie Fustec's world revolves around a piano or a keyboard, where an unlikely mix of influences accumulates (Debussy, Radiohead, Beatles, Juana Molina...). Daughter of a Venezuelan mother and a French father, she grew up between Belleville, a multicultural neighborhood in Paris, and the city of Mérida, in Venezuela, where she went to visit her maternal family. Versatility and collage define La Chica, her solo persona, which she created in 2013. She released her first album, "Cambio", in 2019, a manifesto for change, with electronic pop sounds, rock, Latin American and Caribbean rhythms. She sings in several languages, but above all in Spanish, the language in which she dreams.



© Matar Mbengue

Senegal

LASS

23 JUL, 24H00 @ PALCO INATEL, LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

Lass cresceu numa família pobre de um subúrbio distante de Dakar. Em casa, a sua mãe ouvia o mbalax tradicional e a versão da rumba cubana criada por grupos como Orchestra Baobab e Super Diamono. À noite, Lass dançava reggae, rap, dancehall. Embora tivesse resistido a emigrar, acabou por fazê-lo, em 2008, estabelecendo-se na região de Lyon. Não foram fáceis os primeiros tempos em França, mas o sonho da música que trazia do Senegal começou pouco a pouco a tornar-se real. Em 2021, lançou o primeiro EP, homónimo, e a rádio e crítica francesas repararam nele. Em 2022, chegou o álbum de estreia, “Bumayé”, uma história daquilo que é e daquilo por que passou.

.....

Lass grew up in a poor family in a distant suburb of Dakar. At home, his mother listened to traditional mbalax and the version of Cuban rumba created by groups like Orchestra Baobab and Super Diamono. At night, Lass danced to reggae, rap, dancehall. Although he resisted emigrating, he eventually did, in 2008, settling in the Lyon region. The early times in France were not easy, but the dream of music that he brought back from Senegal started to come true little by little. In 2021, he released his first eponymous EP, and French radio and critics took notice of him. In 2022, the debut album “Bumayé” arrived, a story of what he is and what he went through.



© Peeter Laurits

Estónia

MARI KALKUN

24 JUL, 21H30 @ PALCO INATEL, LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

Mari Kalkun é um nome fundamental da nova música da Estónia fundada em raízes, um som moderno, minimal, íntimo, que evoca a serenidade das florestas bálticas. A inspiração vem das tradições estoniana e Võru, numa das línguas mais antigas do mundo, falada no sul do país. Mari canta, compõe e brilha como instrumentista versátil, tocando kannel (cítara báltico-finlandesa), acordeão, piano, eletrónica e instrumentos de percussão. Já lançou seis álbuns. No sexto, "Ilmamõtsan", falou de temas como a proteção do ambiente e as deportações do regime soviético. Quando atuar no FMM, já terá lançado o sétimo álbum, mais uma incursão pelas memórias dos seus antepassados.

.....

Mari Kalkun is a key name in new Estonian music based on roots, a modern, minimal, intimate sound that evokes the serenity of the Baltic forests. The inspiration comes from the Estonian and Võru traditions, Võro being one of the oldest languages in the world, spoken in the south of the country. Mari sings, composes and shines as a versatile instrumentalist. She has already released six albums. In the sixth, "Ilmamõtsan", she spoke of themes such as environmental protection and the deportations of the Soviet regime. By the time she performs at FMM, she will have released her seventh album, yet another foray into the memories of her ancestors.



© Ana Lefaux

Brasil

CHICO CÉSAR

24 JUL, 22H45 @ PALCO INATEL, LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

Nascido no sertão de Paraíba, Chico César cresceu para se tornar um dos nomes maiores da música brasileira. Formado em jornalismo, é um artista total: cantor, instrumentista, poeta, compositor cujo talento encontramos representado na sua voz e na voz de outros gigantes. Chico estreou-se em Sines em 2019, com o disco premiado "Estado de Poesia ao Vivo". No mesmo ano, depois do concerto em Sines, lançou "O Amor é um Ato Revolucionário". Para este regresso ao festival, agora em Porto Covo, traz outro álbum novo, "Vestido de Amor". Gravado em Paris, reflete sobre o mundo atual, os seus perigos e promessas, com um olhar construtivo e positivo.

.....

Born in the countryside of Paraíba, Chico César grew up to become one of the biggest names in Brazilian music. Graduated in journalism, he is a total artist: singer, instrumentalist, poet, composer whose talent we find represented in his voice and in the voice of other giants. Chico made his debut in Sines in 2019, with the award-winning album "Estado de Poesia ao Vivo". In the same year, after the concert in Sines, he released "O Amor é um Ato Revolucionário". For this return to the festival, now in Porto Covo, he brings another new album, "Vestido de Amor". Recorded in Paris, it reflects on the current world, its dangers and promises, with a constructive and positive look.



Occitânia - França

BRAMA

24 JUL, 24H00 @ PALCO INATEL, LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

De Chamboulive, Nova Aquitânia, na região histórica da Occitânia, vem um trio psicadélico que é manifestação do presente, mas tem ecos no passado. Os músicos são Baptiste Lherbeil (sanfona), Simon Guy (guitarra) e Paolo Gauthier (bateria). Todos dão voz às canções, na língua occitana. Folk, rock, pop é por onde se movem, sem fazer finca-pé num género específico. Há influências do krautrock alemão e passagens pelo noise. Postura "faça você mesmo", "poesia de alta voltagem", "conversa hipnótica", "fascinante confusão", "turbilhão sonoro", "energia estratosférica" são algumas expressões usadas para descrever estes roqueiros jovens, mas de alma antiga.

.....

From Chamboulive, New Aquitaine, in the historic region of Occitania, comes a psychedelic trio that is a manifestation of the present, but has echoes in the past. The musicians are Baptiste Lherbeil (hurdy gurdy), Simon Guy (guitar) and Paolo Gauthier (drums). Everyone gives voice to the songs, in the Occitan language. Folk, rock, pop is where they move, without sticking to a specific genre. There are German krautrock influences and passages through noise. "DIY state of mind", "high voltage poetry", "hypnotic conversation", "fascinating mess", "maelstrom of sound", "stratospheric energy" are some expressions used to describe these young rockers, but with an old soul.



Portugal

RAIA

26 JUL, 16H30 @ PÁTIO DAS ARTES - SINES

RAIA é um projeto do músico alentejano António Bexiga, iniciado em 2019. Percorre as sonoridades da viola-campaniça, nas suas fronteiras acústica e elétrica, analógica e digital, tradicional e experimental, ensaiada e instantânea, muitas vezes em diálogo com outras formas de arte. Não é a estreia em Sines de António Bexiga (ou Tó-Zé Bexiga). Esteve aqui em 2012, com Uxu Kalhus, um dos projetos que criou e integrou. Compositor, arranjador, produtor, multi-instrumentista, desde 2008/9 tem o foco na viola-campaniça. RAIA é o reflexo da sua aprendizagem do repertório tradicional para o instrumento e das novas composições e técnicas que para ele criou.

.....

RAIA is a project by the Alentejo musician António Bexiga, started in 2019. It explores the sounds of the viola-campaniça, in its acoustic and electric, analogue and digital, traditional and experimental, rehearsed and instantaneous borders, often in dialogue with other forms of art. It is not the debut in Sines of António Bexiga. He was here in 2012, with Uxu Kalhus, one of the projects he created and integrated. Composer, arranger, producer, multi-instrumentalist, since 2008/9 he has focused on the viola-campaniça. RAIA is the reflection of his learning of the traditional repertoire for the instrument and of the new compositions and techniques he created for it.



Portugal

A GAROTA NÃO

26 JUL, 18H00 @ CASTELO - SINES

A garota não (Cátia Mazari Oliveira) canta a intervenção através de uma reflexão sobre o presente. Uma viagem pessoal, social e política com harmonias que envolvem, letras que tocam e uma voz que dá sentido. Estreou-se com o álbum "Rua das Marimbas n.º 7", que seguiu, em 2022, por "2 de abril", homenagem ao bairro de Setúbal onde cresceu. Um álbum, diz, "temperado com vontade, comoção, repulsa, cansaço e aquela dose de angústia de onde se arrancam os temas mais doridos. E depois serenidade. E depois alegria. E no fim disto tudo, uma grande gratidão." A crítica rendeu-se. Foi o melhor álbum português do ano para a Antena 3 e o 2.º para a Blitz.

.....

A garota não (Cátia Mazari Oliveira) sings intervention through a reflection on the present. A personal, social and political journey with engaging harmonies, touching lyrics and a voice that gives meaning. She debuted with the album "Rua das Marimbas n.º 7", which was followed, in 2022, by "2 de Abril", a tribute to the neighborhood of Setúbal where she grew up. An album, she says, "seasoned with desire, emotion, disgust, fatigue and that touch of anguish from which the most poignant themes emerge. And then serenity. And then joy. And at the end of it all, gratitude." It was the best Portuguese album of the year for Antena 3 and the 2nd for Blitz.



© Fernando Tomaz

Portugal

CARMINHO

26 JUL, 21H00 @ CASTELO - SINES

Não há fadista mais intensa que Carminho. O seu canto é uma entrega total do corpo e da alma. Sines esperava-a e ela aqui está, com o sexto álbum da carreira, "Portuguesa". Em busca de aprofundar o seu pensamento sobre o fado, sobre a música e a poesia portuguesa e sobre si própria, Carminho explora várias combinações dentro dos cânones do género. Há fados escritos e compostos por si, mas também por outros autores. Criada numa casa de fados, Carminho fala a "língua viva" do fado desde muito nova. Viajou pelo mundo em missões humanitárias, apaixonou-se pelo Brasil e pelos seus artistas, e é hoje uma das vozes de Portugal mais reconhecidas no mundo.

.....

There is no fadista more intense than Carminho. Her singing is a total surrender of body and soul. Sines was waiting for her and here she is, with the sixth album of her career, "Portuguesa". Seeking to deepen her thoughts on fado, on Portuguese music and poetry and on herself, Carminho explores various combinations within the canons of the genre. There are fados written and composed by herself, but also by other authors. Raised in a fado house, Carminho speaks the "living language" of fado from an early age. She traveled the world on humanitarian missions, fell in love with Brazil and its artists, and is today one of the most recognised Portuguese voices in the world.



México

LILA DOWNS

26 JUL, 22H15 @ CASTELO - SINES

Lila Downs nasceu em Oaxaca, mas também viveu com a família nos EUA. A sua mãe, igualmente cantora, pertence ao grupo indígena mixteco e o seu pai a uma família escocesa e estado-unidense. Bebe nas tradições do México e a liberdade dos povos indígenas é a sua causa. Uma das grandes vozes do mundo, é também compositora, produtora, atriz, antropóloga e ativista. Nas suas canções, defende a justiça, os imigrantes, as mulheres. Mistura estilos (rancheras, corridos, boleros, jazz, hip-hop, cumbia) e também línguas (espanhol, inglês e idiomas nativos, como o zapoteco da sua mãe). Ganhou um Grammy e seis Grammy Latinos. Chavela Vargas admirava a sua arte.

.....

Lila Downs was born in Oaxaca, but has also lived with her family in the US. Her mother, also a singer, belongs to the Mixteco indigenous group and her father to a Scottish and US family. She draws on the traditions of Mexico and the freedom of indigenous peoples is her cause. One of the world's greatest voices, she is also a songwriter, producer, actress, anthropologist and activist. In her songs, she defends justice, immigrants, women. She mixes styles (rancheras, corridos, boleros, jazz, hip-hop, cumbia) as well as languages (Spanish, English and native languages like her mother's Zapotec). She has won a Grammy and six Latin Grammys. Chavela Vargas admired her art.



© Karen Paulina Biswell

Mali

ROKIA KONÉ

26 JUL, 23H30 @ CASTELO - SINES

Rokia Koné, a "Rosa de Bamako", começou a cantar em criança, na sua casa em Dioro, perto de Ségou, o berço do império Bamana. Depois, rumou para a capital maliana, onde fez coros para Alia Coulibaly, antes de ganhar o seu espaço na música do país. A estreia internacional foi em 2016, no supergrupo Les Amazones d'Afrique. O primeiro álbum, "BAMANAN", de 2022, é um tributo à língua e cultura dos Bambara do sul do Mali, em especial aos griots. Um disco com uma mensagem de esperança e combatividade, que tenta superar as tribulações que o Mali tem vivido na última década. "As dificuldades são apenas um momento no tempo. Todas as coisas passam", diz.

.....

Rokia Koné, the "Rose of Bamako", started singing as a child at her home in Dioro, near Ségou, the cradle of the Bamana empire. Afterwards, she headed to the Malian capital, where she sang for Alia Coulibaly, before gaining her own place in the country's music. The international debut was in 2016, in the supergroup Les Amazones d'Afrique. Her first album, "BAMANAN", from 2022, is a tribute to the language and culture of the Bambara of southern Mali, in particular the griots. An album with a message of hope and combativeness, which tries to overcome the tribulations that Mali has been experiencing in the last decade.



© Michael Weintrob

Cuba

CIMAFUNK

26 JUL, 00H45 @ CASTELO - SINES

Erik Alejandro Iglesias Rodríguez explica-se pelo nome artístico que escolheu: Cimafunk. "Cima" é uma referência à herança dos cimarrones, cubanos de ascendência africana que resistiram à escravidão. "Funk" é uma nota sobre as influências de funk, afrobeat e hip hop. Cimafunk e La Tribu, a sua banda de músicos habaneros, criam um espetáculo eletrizante. Redefinindo a música cubana contemporânea, a identidade afrolatina e a fusão de culturas negras, Cimafunk está longe de ser um segredo na música mundial. O seu álbum "El Alimento" esteve nos tops de publicações de referência e foi finalista dos Grammy 2023 na categoria de melhor álbum de rock latino ou alternativo.

.....

Erik Alejandro Iglesias Rodríguez explains himself by the stage name he chose: Cimafunk. "Cima" is a reference to the heritage of the Cimarrones, Cubans of African descent who resisted slavery. "Funk" is a note about his funk, afrobeat and hip hop influences. Cimafunk and La Tribu, his band of habanero musicians, create an electrifying show. Redefining contemporary Cuban music, Afro-Latin identity and the fusion of black cultures, Cimafunk is far from being a secret in world music. His album "El Alimento" was in the tops of many leading publications and he was a Grammy 2023 finalist in the category of best Latin or alternative rock album.



© Luciano Blotta

Jamaica

BRUSHY ONE STRING

26 JUL, 02H15 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

Quando o realizador Luciano Blotta estava a terminar o seu documentário "RiseUp", sobre a cena underground da música jamaicana, não estava à espera de encontrar, em plena Jamaica rural, mais um cantautor surpreendente. Era Andrew Chin, músico que o público conhece como Brushy One String pelo facto mais inusitado da sua identidade: toca uma guitarra acústica de uma única corda. Embora jamaicano, e com o balanço próprio que as tradições da ilha lhe dão, Brushy é sobretudo um "bluesman", com uma verdade folk na voz e incursões pelo hip hop. Um som cru, vivo e original que já tem morada em vários álbuns e filmes e vai poder ser ouvido agora em Sines.

.....

When director Luciano Blotta was finishing his documentary "RiseUp", about the underground scene of Jamaican music, he didn't expect to find, in the middle of rural Jamaica, another surprising singer-songwriter. It was Andrew Chin, a musician known to the public as Brushy One String because of the most unusual fact about his identity: he plays a single-string acoustic guitar. Although Jamaican, and with the swing that the island's traditions give him, Brushy is above all a "bluesman", with a folk truth in his voice and incursions into hip hop. A raw, lively and original sound that has already been featured in several albums and films and will now be heard in Sines.



© Nizar Saleh

R. D. Congo

KIN'GONGOLO KINIATA

26 JUL, 03H30 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

"Kingongolo, kingongolo, kingongolo..." era o som que faziam as caixas dos vendedores itinerantes de petróleo quando a energia elétrica faltava no Congo e a luz tinha de ser produzida por métodos artesanais. Kin'gongolo Kiniata é o som da juventude de Kinshasa habituada às dificuldades. Das ruas para os palcos, fabricam os seus próprios instrumentos com objetos reciclados e exploram as suas texturas cruas na produção de um afropop experimental que mescla punk, eletricidade e ritmos congolese. Cantam, na língua Ingala, os temas da esperança e da perseverança, com mensagens de encorajamento para a sua geração. Na agenda, têm um EP e um álbum para lançar este ano.

.....

"Kingongolo, kingongolo, kingongolo..." was the sound that the boxes of itinerant oil sellers made when electricity went out in the Congo and light had to be produced by artisanal methods. Kin'gongolo Kiniata is the sound of Kinshasa youth used to hardship. From the streets to the stages, they manufacture their own instruments with recycled objects and explore their raw textures in the production of an experimental afropop that mixes punk, electricity and Congolese rhythms. They sing, in the Ingala language, the themes of hope and perseverance, with messages of encouragement for their generation. On the agenda, they have an EP and an album to release this year.



© Fernando Martins

Portugal

RITA BRAGA

27 JUL, 16H30 @ PÁTIO DAS ARTES - SINES

Cantora, compositora e multi-instrumentista, Rita Braga é o mundo numa artista só. Humor e um certo surrealismo são categorias usadas para classificá-la. Com um repertório em mais de dez idiomas, desde 2005 já atuou por toda a Europa e também nos EUA, Brasil, Austrália e Japão. O seu estilo musical vai-se reinventando, cruzando influências que passam pelo vaudeville, cinema clássico, post-punk e cabaré. O seu disco “Bird on the Moon”, de 2019, deu entrada num “Top 15 Ukulele” da revista The Wire. Também escreveu e dirigiu uma mini-operetta pop de ficção científica, “A Quantic Dream”, durante uma residência na Áustria. O seu quarto álbum chega no fim deste ano.

.....

Singer, songwriter and multi-instrumentalist, Rita Braga is the world in one artist. Humor and a certain surrealism are categories used to classify her. With a repertoire in more than ten languages, since 2005 she has performed throughout Europe and also in the USA, Brazil, Australia and Japan. Her musical style is always reinventing itself, crossing influences that go from vaudeville to classic cinema, post-punk and cabaret. Her 2019 album “Bird on the Moon” was included in The Wire magazine’s “Top 15 Ukulele”. She also wrote and directed a sci-fi pop mini operetta, “A Quantic Dream”, during a residency in Austria. Her fourth album arrives later this year.



© Pedro MKK

Portugal

RITA VIAN

27 JUL, 18H00 @ CASTELO - SINES

A lisboeta Rita Vian não é fadista, mas a dor que carrega na voz vem do mesmo lugar fundo e antigo. Este eco ancestral liga-se rapidamente às músicas urbanas e à eletrónica e não haja dúvidas de que esta é música de agora. Começou por cantar e tocar piano por influência da família e acabou por estudar o instrumento. Fez parte da banda Beautify Junkyards, com quem editou dois discos. Em 2019, lançou-se a solo. A canção "Sereia", com remix de Branko, apresentou-a a um público maior e "Purga" ajudou a tornar 2020 um "annus" menos "horribilis". O EP "CAOS'A", também produzido por Branko, continuou a abrir-lhe caminhos, um deles na direção da sua estreia em Sines.

.....

The Lisbon-born Rita Vian is not a fado singer, but the pain she carries in her voice comes from the same deep and ancient place. This ancestral echo is quickly linked to urban and electronic music and there is no doubt that this is music of today. She started by singing and playing the piano under the influence of her family and ended up studying the instrument. She released two albums with the band Beautify Junkyards. In 2019, she went solo. The song "Sereia", remixed by Branko, introduced her to a wider audience and "Purga" helped make 2020 a least awful year. The EP "CAOS'A" continued to pave ways for her, one of them towards her debut in Sines.



Brasil

GILSONS

27 JUL, 21H00 @ CASTELO - SINES

O trio Gilsons nasceu em 2018. A sua música incorpora elementos de pop rock, samba, reggae e ritmos baianos, bem como a MPB clássica de Gilberto Gil, pai de José e avô de Francisco e João. A influência do patriarca da família é assumida, mas, declaram, "Gilberto Gil só vai existir um", orgulhando-se dessa origem, mas criando música sua, moldada pelo seu tempo. Depois de êxitos com canções como "Várias Queixas" e "Devagarinho", a banda lançou em 2022 o seu álbum de estreia, "Pra Gente Acordar", nomeado para o Grammy Latino de melhor álbum pop contemporâneo em língua portuguesa. São um fenómeno no Brasil e começam a sê-lo também deste lado do Atlântico.

.....

The Gilsons trio was born in 2018. Their music incorporates elements of pop rock, samba, reggae and Bahian rhythms, as well as the classic MPB of Gilberto Gil, father of José and grandfather of Francisco and João. The influence of the family patriarch is embraced, but, they declare, "Gilberto Gil will only exist one", being proud of their origin, but creating their own music, shaped by their time. After hits with songs like "Várias Queixas" and "Devagarinho", the band released their debut album, "Pra Gente Acordar", in 2022, nominated for the Latin Grammy for best contemporary pop album in Portuguese. A phenomenon in Brazil, they are beginning to be so on this side of the Atlantic as well.



© Basma Mansour

Marrocos / França

BAB L'BLUZ

27 JUL, 22H15 @ CASTELO - SINES

Bab L'Bluz ("portal para os blues") mistura rock psicadélico com música marroquina, especialmente, a que está mais próxima dos blues africanos. O projeto nasceu do encontro entre a cantautora e guitarrista Yusra Mansour e o produtor e guitarrista francês Brice Bottin, em Marraquexe, em 2017. Apaixonados pelo gnawa, decidiram aprender juntos um dos seus símbolos, o cordofone de três cordas guembri. Em 2018, juntaram-se-lhes dois músicos de Lyon, Jérôme Bartholomé e Hafid Zouaoui. O álbum de estreia, "Nayda!" valeu-lhes o prémio Songlines 2021 na categoria Fusão. Fazem música de encontro, hipnose e libertação, para curar a alma e abrir a mente.

.....

Bab L'Bluz ("gateway to the blues") mixes psychedelic rock with Moroccan music, especially that which is closer to African blues. The project was born from the meeting between the singer-songwriter and guitarist Yusra Mansour and the French producer and guitarist Brice Bottin, in Marrakech, in 2017. Passionate about the gnawa, they decided to learn together one of its symbols, the three-string Guembri chordophone. In 2018, they were joined by two musicians from Lyon, Jérôme Bartholomé and Hafid Zouaoui. The debut album, "Nayda!" earned them the Songlines 2021 award in the Fusion category. They make music to heal the soul and open the mind.



© Marie Planelle

Povo Tuaregue - Mali
TINARIWEN

27 JUL, 23H30 @ CASTELO - SINES

A banda que popularizou a música tuaregue no mundo nasceu em 1979 na fronteira entre o Mali e a Argélia. Pioneiros do estilo “assouf” (nostalgia, em tamashek), cantam as causas do seu povo em canções que misturam ritmos tradicionais da África Ocidental com blues, folk e rock. São um sucesso global desde o início dos anos 2000 e três dos seus nove álbuns já foram nomeados para Grammys, incluindo “Tassili”, que venceu o prémio na categoria World Music em 2012. Neste regresso a Sines, trazem o álbum “Amatssou”, onde exploram afinidades com a música da América rural, uma produção em modo pandémico, gravada entre um oásis no sul da Argélia, Nashville, LA e Paris.

.....

The band that popularised Tuareg music in the world was born in 1979 on the border between Mali and Algeria. Pioneers of the “assouf” style (nostalgia, in tamashek), they sing the causes of their people in songs that mix traditional West African rhythms with blues, folk and rock. They have been a global success since the early 2000s and three of their nine albums have already been nominated for Grammys, including “Tassili”, which won the award in the World Music category in 2012. On their return to Sines, they bring the album “Amatssou”, where they explore affinities with the music of rural America, recorded between an oasis in southern Algeria, Nashville, LA and Paris.



Paquistão / França

ALRIGHT MELA MEETS SANTOO

27 JUL, 00H45 @ CASTELO - SINES

Uma parte desta formação já esteve em Sines, em 2018: o cantor paquistanês de qawwali Shahzad Santoo Khan e os músicos franceses Markus (oud elétrico) e Xavier Poucher (teclas e programação). Eram Markus & Shahzad. Em 2021, quando, devido à pandemia, Shahzad foi impedido de viajar, Markus e Xavier formaram Alright Mela, um duo "electro-oriental". Agora, com Santoo de novo "na estrada", complexifica-se a mistura: o espírito sufi do qawwali, música árabe egípcia, pop electro francesa. Entre Lahore e Angers, músicas distantes felizes por se conhecerem. A companhia de mais músicos paquistaneses, nos coros, palmas, harmónio e tablas, eleva o som do grupo.

.....

Part of this line-up has already been to Sines in 2018: the Pakistani qawwali singer Shahzad Santoo Khan and the French musicians Markus (electric oud) and Xavier Poucher (keys and programming). It was called Markus & Shahzad. In 2021, when, due to the pandemic, Shahzad was unable to travel, Markus and Xavier formed Alright Mela, an "electro-oriental" duo. Now, with Santoo "on the road" again, the mix becomes more complex: the Sufi spirit of qawwali, Egyptian Arab music, French electro pop. Between Lahore and Angers, distant styles happy to meet each other. The company of additional Pakistani musicians elevates the sound of the group.



© Vítor Lopes

São Tomé e Príncipe

ÁFRICA NEGRA

27 JUL, 02H15 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

Os África Negra são uma banda de culto. Entre 1972 e 1974, começaram a tocar ao vivo nos fundões de São Tomé, bailes ao ar livre que juntavam as diferentes comunidades locais. No início da década de 80, chegaram a Portugal, Angola, Cabo Verde. A separação, em 1989, não foi um ponto final. Nos últimos 20 anos têm vindo a editar trabalhos novos e a lançar compilações, algumas com temas inéditos. Este regresso a Sines, onde estiveram em 2014, tem apenas uma nota triste: o "General" João Seria, vocalista principal, morreu em maio. Este concerto será também agora uma homenagem a ele, com músicos da nova geração, que tanto influenciou.

.....

África Negra is a cult band. Between 1972 and 1974, they started playing live in São Tomé's "fundões", open-air balls that brought together different local communities. In the early 1980s, they arrived in Portugal, Angola, Cape Verde. The separation, in 1989, was not an end point. Over the last 20 years, they have been releasing new works and compilations, some with unpublished tracks. This return to Sines, where they were in 2014, has only one sad note: "General" João Seria, lead singer, died in May. The concert now becomes a tribute to him, with musicians from the new generation, who he influenced so much.



Gana

ALOGTE OHO & HIS SOUNDS OF JOY

27 JUL, 03H30 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

Filho de um pai da etnia Frafra e de uma mãe da etnia Akim, Alogte Oho cresceu na floresta tropical do sul do Gana. Mais tarde, mudou-se para a savana do norte do país. Na aldeia do pai, apaixonou-se pela igreja e pela beleza da música que lá se tocava e cantava. Ao terminar a escola, focou-se no seu caminho: tornar-se um artista que cruza a música tradicional do povo Frafra com o gospel. Juntamente com Guy One, que esteve em Sines em 2018, é um dos principais embaixadores da cultura Frafra. O seu álbum mais recente é "Mam Yinne Wa", lançado em 2019. Nele, e no concerto do FMM Sines, é acompanhado pela vivacidade do seu grupo de apoio, The Sounds of Joy.

.....

The son of a Frafra father and an Akim mother, Alogte Oho grew up in the rainforest of southern Ghana. He later moved to the savannah in the north. In his father's village, he fell in love with the church and the beauty of the music that was played and sung there. Upon finishing school, he focused on his path: becoming an artist who crosses the traditional music of the Frafra people with gospel. Together with Guy One, who was in Sines in 2018, he is one of the main ambassadors of Frafra culture. His most recent album is "Mam Yinne Wa", released in 2019. In it, and in the concert at FMM Sines, he is accompanied by the vivacity of his support group, The Sounds of Joy.



© Satellite Entertainment Lilongwe

Malawi

MADALITSO BAND

28 JUL, 16H30 @ PÁTIO DAS ARTES - SINES

A estreia do Malawi no FMM não é uma bênção, são duas "bênçãos" (tradução de Madalitso na língua chichewa). Formados na escola da rua, Yosefe Kalekeni e Yobu Malingwa criam música que reproduz a autenticidade do que se ouve nos mercados ou nos casamentos de Lilongwe. Um som de "transe doce e minimalista" fabricado pelo tambor e banjo do Malawi de Yosefe e pelo babatone (contrabaixo de uma corda) de Yobu. Gravaram o primeiro álbum, "Wasalala", em 2017, o mesmo ano em que viajaram a um festival em Zanzibar, estreia internacional e primeira vez que viram o mar. Chegam a Sines já com experiência de palcos europeus e um segundo álbum, "Musakiyike".

.....

Malawi's debut in FMM is not one blessing, it's two "blessings" (Madalitso's translation in the Chichewa language). Trained in the school of the streets, Yosefe Kalekeni and Yobu Malingwa create music that reproduces the authenticity of what you hear in markets or at Lilongwe weddings. A "sweet, minimal trance" sound manufactured by Yosefe's drum and Malawi banjo and Yobu's babatone (one-string bass). They recorded their first album, "Wasalala", in 2017, the same year they traveled to a festival in Zanzibar, their international debut and the first time they saw the sea. They arrive in Sines already with experience of European stages and a second album, "Musakiyike".



© Kid Richards

Portugal

TÓ TRIPS TRIO

28 JUL, 18H00 @ CASTELO - SINES

Com quase quatro décadas de ofício à guitarra, Tó Trips não tem parado de se reinventar, a solo ou no seio de bandas como Lulu Blind ou Club Makumba, que ainda em 2022 atuou em Sines. Pelo meio, esteve a dupla Dead Combo, a banda sonora de uma Lisboa lírica e multicultural, que a morte prematura de Pedro Gonçalves interrompeu. As parcerias nunca o impediram de mostrar as suas visões mais pessoais. Estreou-se a solo em 2009 com “Guitarra 66”, seguido, em 2015, por “Guitarra Makaka”. Em 2023, surge “Popular Jaguar”, o seu trabalho mais autobiográfico. Estará em Sines em trio, com António Quintino (contrabaixo) e Helena Espvall (violoncelo).

.....

With nearly four decades of experience playing the guitar, Tó Trips has been constantly reinventing himself, whether as a solo artist or as part of bands like Lulu Blind or Club Makumba. In the midst of it all, there was the duo Dead Combo, providing the soundtrack of a lyrical and multicultural Lisbon, which was cut short by the premature death of Pedro Gonçalves. Collaborations never stopped him from showcasing his most personal visions. He made his solo debut in 2009 with "Guitarra 66," followed by "Guitarra Makaka", in 2015. In 2023, "Popular Jaguar" emerges as his most autobiographical work. He will be in Sines alongside António Quintino (double bass) and Helena Espvall (cello).



Portugal

MARIA JOÃO & CARLOS BICA QT.º

28 JUL, 21H00 @ CASTELO - SINES

São quatro dos melhores músicos que Portugal viu nascer. Maria João e Carlos Bica deram ao jazz português uma dimensão internacional. Ela, uma cantora de estilo único, "uma voz levada às últimas consequências". Ele, contrabaixista e compositor, referência no jazz europeu, com duas presenças no FMM, em 2007 e 2013. A sua colaboração remonta à década de 80 e ficou registada nos álbuns "Conversa" (1986) e "Sol" (1991). Depois de 10 anos a tocarem juntos e de muitos concertos pelo mundo fora, os seus caminhos separaram-se. Voltam agora a reunir-se, acompanhados por André Santos (guitarra) e João Farinha (teclas), talentos da nova geração, para partilharem canções do mundo.

.....

They are four of the best musicians Portugal has ever seen. Maria João and Carlos Bica gave Portuguese jazz an international dimension. Maria, a singer with a unique style, "a voice taken to the ultimate consequences". Carlos, a double bass player and composer, a reference in European jazz, with two appearances at FMM, in 2007 and 2013. Their collaboration dates back to the 1980s and was recorded on the albums "Conversa" (1986) and "Sol" (1991). After 10 years playing together and many concerts around the world, their paths parted. They now get together again, accompanied by André Santos (guitar) and João Farinha (keyboards), talents of the new generation.



© Beatriz Tafaner

Espanha

RODRIGO CUEVAS

28 JUL, 22H15 @ CASTELO - SINES

"Agitação folclórica e eletrónica, estrela do campo, humor, erotismo elegante, hedonismo e celebração dos direitos inegociáveis". Assim se lê na apresentação de Rodrigo Cuevas, nascido em Oviedo, em 1985, um dos mais audazes representantes da nova geração de músicos espanhóis que procura na tradição os argumentos para apresentar ao futuro. Terminada a digressão "Trópico de Covadonga", Rodrigo enfrenta 2023 com o duplo desafio de uma nova digressão e um novo álbum, uma viagem entre o solo de Piloña, Astúrias, e o noroeste da península, até ao mundo como um todo. Com espírito crítico e sentido cénico, o espetáculo de um irresistível cosmopolita rural.

.....

"Folkloric and electronic agitation, country star, humour, elegant eroticism, hedonism, and the celebration of non-negotiable rights." That's how it reads in the presentation of Rodrigo Cuevas, born in Oviedo in 1985, one of the boldest representatives of the new generation of Spanish musicians who seek in tradition the arguments to present to the future. After the "Trópico de Covadonga" tour, Rodrigo faces 2023 with the double challenge of a new tour and a new album, a journey between the soil of Piloña, Asturias, and the northwest of the peninsula, to the world as a whole. With a critical attitude and a theatrical sense, the show of an irresistible rural cosmopolitan.



© Audoin Desforges

Jamaica

INNA DE YARD

28 JUL, 23H30 @ CASTELO - SINES

Inna de Yard ("no quintal", em crioulo jamaicano), ressuscitou a essência da cultura musical da Jamaica. É um coletivo cheio de energia colaborativa, com uma aproximação de autenticidade ao reggae, destacando as vibrações naturais de vozes e instrumentos. Iniciado pela editora francesa Makasound nos anos 2000, já resultou em oito discos, gravados ao ar livre em Kingston. Unidos em torno dos quatro cantores principais - Ken Boothe, Cedric Myton, Winston McAnuff and Kiddus I -, Inna de Yard também inclui o lendário trio The Viceroyes e artistas da nova geração, como Var, Kush McAnuff e Derajah. Em 2023, juntam-se para uma nova digressão e um novo álbum.

Inna de Yard ("in the yard" in Jamaican Creole), resurrected the essence of Jamaica's musical culture. It is a collective full of collaborative energy, with an authentic approach to reggae, highlighting the natural vibrations of voices and instruments. Started by French label Makasound in the 2000s, it has already resulted in eight discs, recorded outdoors in Kingston. United around four lead singers - Ken Boothe, Cedric Myton, Winston McAnuff and Kiddus I - Inna de Yard also includes the legendary trio The Viceroyes and new generation artists such as Var, Kush McAnuff and Derajah. In 2023, they come together for a new tour and a new album.



© Dean Chalkley

Reino Unido

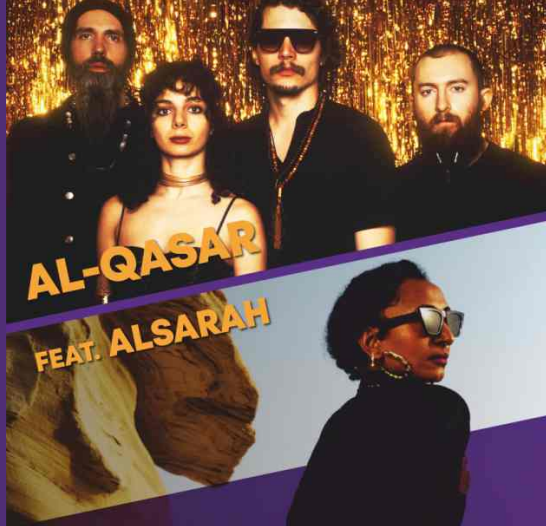
THE SELECTER

28 JUL, 00H45 @ CASTELO - SINES

Há 43 anos era lançado o álbum seminal "Too Much Pressure". Os seus autores eram The Selecter, banda pioneira do som de Coventry, ou "two-tone", cruzamento de ritmos jamaicanos com punk e new wave britânicos. Mais de quatro décadas depois, The Selecter continuam a criar nova música, sobre temas atuais, e vão estar em Sines com um álbum acabado de lançar, "Human Algebra". Em palco, estarão, entre outros, a icónica "frontwoman" Pauline Black OBE, o seu parceiro na voz, Arthur 'Gaps' Hendrickson, e o baterista Charley 'Aitch' Bembridge, todos da formação original da banda. Uma lenda da música britânica no FMM Sines.

.....

43 years ago the seminal album "Too Much Pressure" was released. Its authors were The Selecter, a pioneering band of the Coventry sound, or "two-tone", a cross between Jamaican rhythms and British punk and new wave. More than four decades later, The Selecter continue to create new music, on current themes, and will be in Sines with a just released album, "Human Algebra". On stage will be, among others, the iconic frontwoman Pauline Black OBE, her vocal partner Arthur 'Gaps' Hendrickson and drummer Charley 'Aitch' Bembridge, all from the band's original lineup. A British music legend at FMM Sines.



França / Arménia / Líbano / Sudão

AL-QASAR FEAT. ALSARAH

28 JUL, 02H15 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

Depois de 2019, o sonho árabe do guitarrista e produtor franco-americano Thomas Attar Bellier tem um novo capítulo em Sines, com o regresso do seu coletivo Al-Qasar, trazendo um novo álbum e uma convidada especial: a grande cantora sudanesa AlSarah (que também já conhecemos do FMM Sines 2018). Al-Qasar junta músicos de várias partes do mundo, em formações variáveis. O seu álbum "Who Are We?", lançado em 2022, com elogios de Iggy Pop ("That's pretty bitchin'!"), é uma potente mistura de rock n'roll na sua declinação psicadélica com a música de raízes norte-africanas e levantinas. Com AlSarah, desce ainda a territórios da velha Núbia.

.....

After 2019, the Arab dream of French-American guitarist and producer Thomas Attar Bellier has a new chapter in Sines, with the return of his collective Al-Qasar, bringing a new album and a special guest: the great Sudanese singer AlSarah (who we already know from FMM Sines 2018). Al-Qasar brings together musicians from several parts of the world, in varying formations. Their album "Who Are We?", released in 2022, with praise from Iggy Pop ("That's pretty bitchin'!"), is a potent mix of rock n'roll in its psychedelic declension with North African and Levantine roots music. With AlSarah, they even descend to territories of ancient Nubia.



Guiné-Bissau

TABANKA DJAZ

28 JUL, 03H30 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

Num ano forte da música da Guiné-Bissau no FMM, a alegria de Tabanka Djaz não podia faltar. Formada em finais da década de 1980, a banda ganha projeção ainda sem discos gravados. Depois de uma digressão informal pelos EUA, lançam o primeiro álbum, "Tabanka", em 1990. "Sperança", em 1996, consagra-os definitivamente. Em 2002, lançam "Sintimento", a que se segue uma paragem discográfica que dura até 2013, com "Depois do Silêncio". Em 2022, comemoram 30 anos de carreira esgotando o Coliseu de Lisboa. No palco em Sines estarão Micas Cabral (voz e guitarra), Juvenal Cabral (baixo) e Jânio Barbosa (teclas), acompanhados por metais, bateria, percussões e coros.

.....

In a strong year for Guinea-Bissau music at FMM, the joy of Tabanka Djaz could not be missing. Formed in the late 1980s, the band gained prominence even without recorded albums. After an informal tour of the USA, they released their first album, "Tabanka", in 1990. "Sperança", in 1996, established them definitively. In 2002, they released "Sintimento", which was followed by a record stop that lasted until 2013, with "Depois do Silêncio". In 2022, they celebrated 30 years of career by selling out Coliseu de Lisboa. On stage in Sines will be Micas Cabral (vocals and guitar), Juvenal Cabral (bass) and Jânio Barbosa (keys), plus brass, drums, percussions and backing vocals.



Líbano / Síria

BEDOUIN BURGER

29 JUL, 16H30 @ PÁTIO DAS ARTES - SINES

Com base em Paris, Bedouin Burger é um duo formado pelo produtor e músico libanês Zeid Hamdan e pela cantora, compositora, instrumentista e artista visual síria Lynn Adib. Bedouin Burger tem neste momento um EP, "BB", onde mostra ao que vem. Nele, misturam-se vários dialetos do árabe (incluindo o dialeto damasceno de Lynn) e vários estilos de canto, desde o muwashah andaluz a baladas inspiradas pela região que se estende entre a Península Árabe e o Levante. Zeid toca instrumentos como o guitalele, sintetizadores e percussões. Um ambiente árabe com influências eletrônicas e jazzísticas que deverá estar em breve plasmado no álbum de estreia do duo.

.....

Based in Paris, Bedouin Burger is a duo formed by Lebanese producer and musician Zeid Hamdan and Syrian singer, songwriter, instrumentalist and visual artist Lynn Adib. Bedouin Burger currently has an EP, "BB", that showcases their style. In it, various dialects of Arabic (including Lynn's Damascene dialect) and various styles of singing are mixed, from the Andalusian muwashah to ballads inspired by the region that extends between the Arabian Peninsula and the Levant. Zeid plays instruments such as the guitalele, synthesizers and percussion. An Arab ambiance with electronic and jazz influences that should soon be reflected in the duo's debut album.



© Mané Pacheco

Portugal

B FACHADA

29 JUL, 18H00 @ CASTELO - SINES

Na música portuguesa do século XXI não há outra figura como B Fachada, o nome artístico de Bernardo Fachada, compositor, multi-instrumentista e produtor. Desde 2007 tem-se notabilizado pelo modo como subverte o cânone e baralha expectativas. O questionamento é o seu modo de estar, seja aplicado à música tradicional, seja ao universo infanto-juvenil, seja à própria ideia do que é preciso fazer para ser músico profissional. Entre formatos físico e digital, lançou cinco EP, três mini-álbuns charneira e sete álbuns. De 2009 a 2012, fez parte da banda Diabo na Cruz. É conhecido por atuações divulgadas em cima da hora, em espaços inesperados. Nesta, não há desculpas para faltar.

.....

In 21st century Portuguese music, there is no one like B Fachada, the artistic name of Bernardo Fachada, composer, multi-instrumentalist and producer. Since 2007, he has been subverting the canon and confusing expectations. Questioning is his way of being, whether applied to traditional music, whether to the universe of children and youth, or to the very idea of what it takes to be a professional musician. Between physical and digital formats, he has released five EPs, three pivotal mini-albums and seven albums. From 2009 to 2012, he was part of the band Diabo na Cruz. He is known for performances scheduled at the last minute, in unexpected spaces. There are no excuses to miss this one.



© Fernando Mendes

Brasil
CÉU

29 JUL, 21H00 @ CASTELO - SINES

A paulistana Céu tem construído uma das carreiras mais consistentes da música brasileira. O reconhecimento obtido deve-se muito ao seu talento como autora. Em 2020, o ano em que "APKÁ" ganhou o Grammy Latino para melhor álbum de pop contemporânea em língua portuguesa, Céu deparou-se com um vazio criativo. Em pandemia, só as suas memórias musicais serviam de refúgio. Foi da viagem pelas suas músicas preferidas de outros autores que nasceu o álbum "Um Gosto de Sol", com samba, bossa nova, pagode, escola mineira, pop brasileira e internacional, em releituras novas, dos arranjos às interpretações vocais. Será esta Céu que, 13 anos depois, regressa ao FMM.

.....

São Paulo-born Céu has built one of the most consistent careers in Brazilian music. The recognition obtained owes much to her talent as songwriter. In 2020, the year in which "APKÁ" won the Latin Grammy for best contemporary pop album in Portuguese, Céu was faced with a creative void. In the pandemic, only her musical memories served as a refuge. It was from her journey through her favourite songs by other songwriters that the album "Um Gosto de Sol" was born, with samba, bossa nova, pagode, Minas Gerais school, Brazilian and international pop, in new readings, from arrangements to vocal interpretations. It will be this Céu that, 13 years later, returns to FMM.



Nigéria

NNEKA

29 JUL, 22H15 @ CASTELO - SINES

Nneka Lucia Egbuna nasceu e cresceu em Warri, um dos centros da indústria petrolífera da Nigéria. A sua etnia é Igbo, em cuja língua o seu nome significa “a mãe é suprema”. Aos 20 anos, viajou para Hamburgo, Alemanha, à procura de uma vida nova e das raízes maternas. Foi aí que, enquanto estudava, aperfeiçoou a sua arte como cantautora. As suas letras, de cunho político, pessoal e espiritual, chamaram a atenção. Hoje é uma das mais reconhecidas artistas de África, com uma linguagem que combina tradição, soul, reggae, hip-hop, afrobeat. Tem seis álbuns gravados (o último é “Love Supreme”, de 2022). É também artista visual e uma cidadã empenhada na intervenção social.

.....

Nneka Lucia Egbuna was born and raised in Warri, one of the centres of Nigeria's oil industry. Her ethnicity is Igbo, in whose language her name means “the mother is supreme”. At age 20, she traveled to Hamburg, Germany, in search of a new life and maternal roots. It was there that, while studying, she perfected her art as a singer-songwriter. Her lyrics, political, personal and spiritual, drew attention. Today she is one of the most recognised artists in Africa, with a language that combines tradition, soul, reggae, hip-hop, afrobeat. She has six albums recorded (the latest is “Love Supreme”, from 2022). She is also a visual artist and a social activist.



Moçambique

GHORWANE

29 JUL, 23H30 @ CASTELO - SINES

Ghorwane, uma das bandas mais importantes da música moçambicana, comemora 40 anos em 2023. Originária de Maputo, adotou o nome de um pequeno lago na província de Gaza, "o lago que nunca seca". Combina elementos da música tradicional - como a marrabenta e o muthimba - com afropop e estilos urbanos. As letras refletem o dia a dia do povo moçambicano. O público internacional conhece-os desde 1993, quando lançaram o álbum "Majurugenta", pela Real World Records, depois de Peter Gabriel os ter convidado a tocar no WOMAD. Ghorwane surge agora reagrupado para uma digressão comemorativa de que Sines não podia ficar de fora.

.....

Ghorwane, one of the most important bands in Mozambican music, celebrates its 40th birthday in 2023. Originally from Maputo, it adopted the name of a small lake in the province of Gaza, "the lake that never dries up". It combines elements of traditional music - such as marrabenta and muthimba - with afropop and urban styles. The lyrics reflect the daily life of the Mozambican people. The international public has known them since 1993, when they released the album "Majurugenta", by Real World Records, after Peter Gabriel invited them to play at WOMAD. Ghorwane is now regrouped for a commemorative tour that Sines could not miss.



Cabo Verde

OS TUBARÕES

29 JUL, 00H45 @ CASTELO - SINES

Em 1969, cinco jovens da cidade da Praia juntaram-se para fundar uma banda que ficaria na história da música de Cabo Verde. Com diferentes formações ao longo do tempo, Os Tubarões mantiveram-se sempre a par das tendências da música internacional. Modernidade e renovação foram as suas marcas desde o início, tornando-se uma das bandas mais viajadas do arquipélago. Em 1995, o percurso foi interrompido, mas seria retomado vinte anos depois, com uma reunião do grupo a convite da CM Lisboa, já sem o mítico vocalista Ildo Lobo, que morreu em 2004. Hoje, mais de 50 anos depois da fundação, a sua nova vida passa também pelo Festival Músicas do Mundo de Sines.

In 1969, five young men from the city of Praia got together to found a band that would go down in the history of music in Cape Verde. With different line-ups over time, Os Tubarões have always kept abreast of international music trends. Modernity and renewal were its hallmarks from the start, becoming one of the most traveled bands in the archipelago. In 1995, the route was interrupted, but it would be resumed twenty years later, with a meeting of the group at the invitation of Lisbon City Council, now without the mythical vocalist Ildo Lobo, who died in 2004. Today, more than 50 years after its foundation, the band's new life also includes the Sines festival.



Guiné-Bissau

SUPER MAMA DJOMBO

29 JUL, 02H15 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

Nome mítico da música da Guiné-Bissau, a orquestra Super Mama Djombo foi formada nos anos 60, por jovens estudantes, e começou a ganhar protagonismo com a independência do país, em 1974. Inspirados no nome de um espírito - Mama Djombo - que os combatentes guineenses acreditavam ser seu protetor, a alegria da banda tem muito da alegria de um país novo. Em 1979, grava no Valentim de Carvalho, em Portugal, 75 canções de uma assentada, que resultaram em vários álbuns. Com momentos de interregno e naturais alterações na formação original, a banda continua viva mais de 50 anos depois da sua criação, mantendo o caráter interventivo e a missão social.

.....

Mythical name of Guinea-Bissau music, the Super Mama Djombo orchestra was formed in the 60's by young students, and began to gain prominence with the country's independence in 1974. Inspired by the name of a spirit - Mama Djombo - that Guinean fighters believed to be their protector, the band's joy has much of the joy of a new country. In 1979, they recorded at Valentim de Carvalho, in Portugal, 75 songs in one sitting, which resulted in several albums. With moments of interregnum and natural changes in the original line-up, the band is still alive more than 50 years after its creation, maintaining its political acumen and social mission.



© Jacob Crawford

Mali

BAMBA WASSOULOU GROOVE

29 JUL, 03H30 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

Bamba Wassoulou Groove traz para o palco o calor das noites de Bamako. Os blues da região de Wassoulou, o rock psicadélico, o funk, são os ingredientes de um "muro de som" pelo qual são responsáveis sobretudo os guitarristas - Mamadou Diabaté e Moussa Diabaté -, mas também o baixo de Aboubacar Diombana e a bateria de Maguett Diop. Na voz e no megafone, está Ousmane Diakité. Em relação à primeira vinda do grupo ao FMM, em 2016, há uma ausência de peso: o percussionista Bamba Dembelé, fundador do projeto, falecido em 2018. Com um álbum, "Dankélé", lançado já depois da morte do seu mentor, a banda continua a mostrar como soa o rock no berço dos blues.

.....

Bamba Wassoulou Groove brings the heat of the Bamako nights to the stage. The blues from the Wassoulou region, psychedelic rock, funk, are the ingredients of a "wall of sound" for which the guitarists - Mamadou Diabaté and Moussa Diabaté - are responsible, but also the bass of Aboubacar Diombana and the drums of Maguett Diop. In the voice and megaphone, is Ousmane Diakité. Regarding the group's first visit to the FMM, in 2016, there is a significant absence: percussionist Bamba Dembelé, founder of the project, who died in 2018. With an album, "Dankélé", released after the death of their mentor, they continue to show how rock sounds in the cradle of the blues.

CONCERTO ESPECIAL SPECIAL CONCERT



Brasil

Orquestra Maré do Amanhã

25 JUL, 19h30 @ Castelo. Entrada livre Free admission

Nas vésperas de se completarem 25 anos da morte e 90 anos que teria em vida o Maestro Armando Prazeres, a Orquestra Maré do Amanhã, criada pelo seu filho, Carlos Eduardo Prazeres, homenageia aquele que foi a inspiração para a criação de um projeto que hoje transforma a vida de 4200 crianças no Complexo de Favelas da Maré, uma das mais violentas do Rio de Janeiro. Iniciado em 2010 com 24 crianças, o projeto cresceu juntamente com os seus fundadores, que, ao longo dos anos, foram sendo preparados para, após terem sido transformados pela música, transformar da mesma forma a região onde vivem. Diplomados pela Associação Internacional Suzuki, os hoje professores / monitores ensinam música a todas as crianças entre 4 e 6 anos matriculadas numa escola pública da região.

Orchestra based on a project that transforms the lives of children in the Maré Favela Complex, one of the most violent areas in Rio de Janeiro, Brazil, by providing music education to young students enrolled in public schools in the area.

APOIO
SUPPORT



DEBATE "MULHERES ARTISTAS E MATERNIDADE"

Com a cantora Selma Uamusse, a atriz Marta Félix e a escritora
Susana Moreira Marques. Moderação de Marta Lança

25 JUL, 18h00 @ Pátio das Artes. Entrada livre

Como se tem aliado a potência da maternidade à prática artística? Que ginástica mental, logística e sacrifícios tem uma mãe de fazer para não abdicar do seus sonhos e carreira? Mas também que gestos de interajuda e de comunidade se foram criando ao longo do processo de ser mãe e artista? É preciso reconhecer as desigualdades, esforço maior ou privilégios de género nestes processos. Mas interessa também falar sobre os filhos e filhas como um dos mais inspiradores acontecimentos, e como essa constante transformação ecoa naquilo que fazemos e nas pessoas que vamos sendo, à medida que eles crescem. Já agora, gostaríamos de saber como as crianças veem as mães que dedicam tantas horas da sua vida aos palcos, aos estúdios, aos livros, aos ensaios, aos computadores. Como convivem com esse amor partilhado das suas mães? Vamos conversar sobre as ansiedades e forças destas mães cantora, atriz e escritora que abordam, no trabalho artístico, a sua experiência de maternidade, na troca de perspetivas, percursos e respostas às desafiantes perguntas das crianças.



Selma Uamusse (c) Ana Viotti



Susana Moreira Marques (c) Fondation Jan Michalski, Wiktorja Bosc



Marta Lança (c) Vitorino Coragem



Marta Félix (c) Guilherme Luz

LUCY DURÁN PALESTRA / TALK

Investigação colaborativa e produção ética no estúdio - trabalhar com artistas da África Ocidental / Collaborative research and ethical production in the studio - working with West African artists

25 JUL, 21h30 @ Pátio das Artes. Entrada livre Free admission

Lucy Durán é professora de Música na SOAS - Universidade de Londres. Especializou-se na música da região mandinga da África Ocidental (Gâmbia, Senegal, Guiné, Mali) desde 1977 - como investigadora e produtora musical, com vários documentários e 26 álbuns premiados, incluindo três nomeações para o Grammy. Com as suas produções, lançou as carreiras internacionais de artistas como Toumani Diabaté, Bassekou Kouyaté, Ballaké Sissoko e Trio Da Kali, entre outros, aumentando a visibilidade dos seus instrumentos e géneros musicais. Nesta palestra, explicará a sua abordagem à gravação de álbuns, explorando - juntamente com os artistas - formas criativas de representar as tradições musicais locais, mas com uma voz contemporânea. Lucy defende que esta abordagem contribui para a sustentabilidade do grande património musical da região, que de outra forma estaria em perigo.



Cantora maliana Hawa Kassemady Diabaté com Lucy Durán nos estúdios BMK, Bamako 2018 - gravando Tegere Tulon (canções com palmas) para Kronos Quartet



Lucy Durán is Professor of Music at SOAS University of London. She has specialised in the music of the Mande region of West Africa (Gambia, Senegal, Guinea, Mali) since 1977 - as researcher and music producer, with several documentary films and 26 albums with many awards including three Grammy nominations. With her productions, she has launched the international careers of Toumani Diabaté, Bassekou Kouyaté, Ballaké Sissoko and Trio Da Kali, among others, raising the visibility of their instruments and genres. In this talk she will explain her approach to recording albums, exploring - together with the artists - creative ways of representing local musical traditions, but with a contemporary voice. She argues that this approach contributes to the sustainability of the region's great musical heritage, which is otherwise endangered.

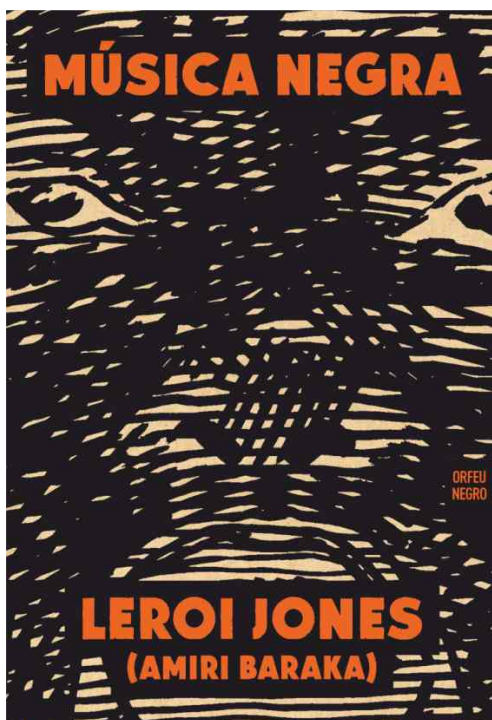
CONVERSA "MÚSICA NEGRA: A EXPRESSÃO DE UMA ATITUDE"

Com Rui Miguel Abreu e artista convidada/o

25 JUL, 21h30 @ Pátio das Artes. Entrada livre

O livro **MÚSICA NEGRA**, de LeRoi Jones (Amiri Baraka), editado pela Orfeu Negro, dá o mote a esta conversa. E Rui Miguel Abreu, jornalista e produtor musical, marca o ritmo em diálogo com artista convidada/o. Do free jazz à crítica branca, da música afro-americana ao som feito em Portugal, das vanguardas à consciência de ser negro hoje.

MÚSICA NEGRA é um dos mais livres e radicais exercícios de crítica musical e retrata a florescente cena do free jazz norte-americano dos anos 60, da qual surgiram músicos revolucionários como Coltrane, Monk, Davis e Coleman.



SUSSURRADORES

POR CLÁUDIA FONSECA

25 JUL

Oficina: 10h30-13h00 @ Centro de Artes de Sines. Inscrições: servicoeducativoCAS@mun-sines.pt. Para público em geral

Performances: durante a tarde @ Centro histórico de Sines

"Sussurradores" são uma forma de narrar microcontos ou poemas de boca à orelha, através de um tubo de cartão.

Um tubo comprido de cartão com um sussurrante de um lado e um escutador do outro é o quanto basta para, num curto espaço de tempo, acontecer uma viagem deliciosa através deste vínculo breve e poderoso.

Na oficina, os participantes são orientados na construção dos seus próprios sussurradores, na seleção do repertório adequado a esta forma de comunicar e na técnica do sussurro.



ENTREMARÉS

Divulgação científica por investigadores do CIEMAR e do MARE

Org. Universidade de Évora, Escola de Ciências e Tecnologia, Laboratório de Ciências do Mar (CIEMAR) | MARE — Centro de Ciências do Mar e do Ambiente | Laboratório Associado ARNET - Aquatic Research NETWORK

YOGA NUMA POÇA DE MARÉ (*)

23 JUL, 18h00 @ Antiga Escola Primária de Porto Covo | 28 JUL, 10h00 @ Centro de Artes de Sines | Dur. 45' | Para crianças (3-12 anos) acompanhadas pelos pais ou por outros familiares

Aula de yoga para famílias inspirada na vida de animais de litorais rochosos entremarés. No âmbito do projeto bLueTIDE, financiado por EEA Grants.

MARÉ NA PRAIA ()**

24 JUL, 12h00 @ Praia dos Buizinhos, a sul do Miradouro de Porto Covo. Encontro no cimo das escadas | Dur. 60-90'

Observação, na maré baixa, de animais e algas marinhos para conhecer melhor a sua biologia. No âmbito do projeto bLueTIDE, financiado por EEA Grants.

MAMÍFEROS E RÉPTEIS MARINHOS: O QUE SÃO E PORQUE DÃO À COSTA? ()**

26 JUL, 10h00 @ Praia Vasco da Gama (Sines). Encontro junto à bandeira dos nadadores-salvadores | Dur. 45'

Os cetáceos e as tartarugas marinhas, o que os ameaça, porque dão à costa e o que fazer se os encontrar. No âmbito do projeto ARROJAL, financiado pelo Fundo Ambiental.

PERCEBES OU NÃO PERCEBES? ()**

27 JUL, 12h00 @ Laboratório de Ciências do Mar da Universidade de Évora, Avenida Vasco da Gama, Sines | Dur. 45'

O que é um percebe? Como se alimenta? Como se reproduz? Como é o seu ciclo de vida? No âmbito do projeto bLueTIDE, financiado por EEA Grants.

() Inscrição: enviar título da atividade, nome e contacto telefónico para iseabra@uevora.pt ou por SMS para 969088047 - Chamada para rede móvel nacional.*

*(**) Inscrição: enviar título da atividade, nome e contacto telefónico para ciemar@uevora.pt ou por SMS para 966650628 - Chamada para rede móvel nacional.*



Cabo Sardão © João Castro

Note for non-Portuguese speakers

The Entremarés activities are in Portuguese, but if there are English speakers among the audience a brief explanation in English will also be given. If any doubts arise, they will be addressed.

"Yoga numa Poça de Maré" (), at the old Porto Covo primary school and the Sines' Art Centre, is a yoga class inspired by the animals living in the rocky intertidal habitats.*

*"Maré na Praia" (**) allows the participants to know more about the marine animals and seaweed at Praia dos Buizinhos, during low tide.*

*"Mamíferos e Répteis" (**), at the Vasco da Gama Beach, is dedicated to marine mammals and reptiles.*

*"Percebes ou não percebes" (**), at the local Sciences Laboratory, is a short "class" on barnacles.*

Enrolment contacts on the left page.

ANIMAÇÕES INATEL

STREET ENTERTAINMENT



26-29 JUL, 19h00 @ Ruas do centro histórico em redor do Castelo e Av. Vasco da Gama
Historic centre around the Castle and Av. Vasco da Gama

26: SOUTH RIVER JAZZ BAND

South River Jazz Band é uma banda de Dixieland, que desenvolve um trabalho na área da improvisação. Desde 2003, o talento da banda juntou-se ao amor pela música de New Orleans para encantar o público das feiras, festas, concertos e animações, em vários pontos do país.



The South River Jazz Band is a Dixieland band that focuses on improvisation. Since 2003, the band's talent has combined with a love for New Orleans music to enchant audiences at fairs, parties, concerts, and events throughout the country.

27: BANDA ÀS RISCAS

A Banda às Riscas nasceu na cidade do Porto e, desde então, tem vindo a animar as ruas, festas e romarias, espalhando risos e boa disposição por onde quer que passa. O repertório do grupo é de cariz tradicional, temas do imaginário coletivo e circense. A animação da Banda às Riscas assenta na importância de despertar o lado mais simples da vida: o sorriso!



Banda às Riscas was born in the city of Porto and has been bringing joy and cheer to the streets, parties, and festivals ever since. Their repertoire consists of traditional songs from the collective imagination and circus. The entertainment provided by Banda às Riscas emphasises the importance of awakening the simplest side of life: the smile!



28: GIGABOMBOS E CABEÇUDOS DO IMAGINÁRIO

Desde 2005 que este grupo de Évora composto por bombos, caixas, gaitas de foles e gigantones anima as ruas e as festividades locais e nacionais, onde ninguém consegue ficar indiferente à sua performance.

Since 2005, this group from Évora, composed of bass drums, snare drums, bagpipes, and giant figures, has been bringing life and energy to the streets and local and national festivities, where nobody can remain indifferent to their performance.

29: AL FANFARE

Grupo algarvio que usa a força sonora dos instrumentos de sopro e percussão para levar a alegria da música ao vivo, quer seja no palco ou em movimento, onde quer que se apresente. As sonoridades e os ritmos dos Balcãs, as incursões por outros campos musicais como o Dixieland e a música Latina, são a imagem sonora deste grupo, que se pretende contagiante e a não deixar ninguém indiferente.



An Algarve-based group that uses the powerful sound of wind instruments and percussion to bring the joy of live music, whether on stage or on the move, wherever they perform. The sounds and rhythms of the Balkans, and excursions into other musical genres like Dixieland and Latin music, define the sonic identity of this group, which aims to be contagious and leave no one indifferent.



ATELIÊS INFANTIS COM MÚSICOS DO FMM

CHILDREN WORKSHOPS WITH FMM MUSICIANS

26-29 JUL, 11h00 @ Pátio das Artes. Crianças children 6-12 anos years of age.
Marcações enrolment @ Centro de Artes (servicoeducativoCAS@mun-sines.pt / tel. 269 860 080)

Luciano Blotta



26: BRUSHY ONE STRING



27: GILSONS

Kid Richards



28: AL-QASAR



29: GHORWANE

Lista de músicos sujeita a alterações por motivos imprevistos
List of musicians subject to changes due to unforeseen causes

ESPETÁCULO "ELE TEM UMA GUITARRA E EU NÃO TENHO NADA"

Pelos Estupendo Inuendo

26 JUL, 15h00 @ Exterior do Centro de Artes de Sines. Para todos

Um espetáculo em que se contam estórias. Com animais. Com humanos. Com animais humanizados e humanos animalizados, que é como era no tempo em que os animais falavam e o mundo tinha uma complexidade menor. As estórias – assim como toda a ação – são ornamentadas com um trabalho depurado da palavra e do movimento, acompanhados pela musicalidade da guitarra e das vozes e artilhados de comédia, melodrama, clown, poesia e uma relação ímpar com o público. Criação e interpretação de Alexandre Sá (texto e voz) e Luís Almeida (música e voz).



O OUTRO FMM THE OTHER FMM

27, 28 & 29 JUL, 15h00 @ Castelo. Marçações Enrolment @ Centro de Artes de Sines
(servicoeducativoCAS@mun-sines.pt / tel. 269 860 080)

O que se esconde do outro lado do palco? O que é preciso fazer para pôr o festival de pé? Visita orientada aos bastidores do festival. Para 30 participantes (crianças e famílias).

What's hiding behind the FMM stage? A guided tour to the festival backstage and working areas. For children and families.





CORDEL

Pelo grupo Depois das Cinco

CORTEJO E CORDEL

28 & 29 JUL, 15h00 @ Centro histórico de Sines

Cortejo para receção do público, onde haverá uma mescla entre música e declamação de trechos em Literatura de Cordel, com ritmos tradicionais nordestinos. Além disso, o grupo também traz algumas décimas de poetas populares alentejanos. Para todas as idades.

CORDEL PARA CRIANÇAS

29 JUL, 10h30 @ Exterior do Centro de Artes de Sines

Um grupo de cordelistas, nas suas andanças pelo mundo fora, aporta, monta acampamento, ergue um estendal de histórias e convida as crianças a participar numa divertida viagem pelo mundo do Cordel. Aricleta do Céu, acompanhada pelo músico Raimundão Tocador, desfia uma teia de histórias que passa pelo 'coco de embolada', 'trava-língua', 'meia-quadra' e outras modalidades da poética popular. Para crianças e famílias.

MÚSICA PARA BEBÉS

MUSIC FOR BABIES

Com with Vera Tavares & Nuno Amaral

29 JUL, 10h00 @ CAS - Cafetaria. Dur. 45'. Crianças children 6-36 meses months.
Marcações Enrolment @ Centro de Artes (servicoeducativoCAS@mun-sines.pt / tel.
269 860 080)

Uma sessão de música para pais e bebés com audição e exploração de repertório e instrumentos musicais diversos, repletos de sonoridades e estilos culturais distintos, representativos de diferentes países e culturas do Mundo. Número máximo de crianças: 12 crianças acompanhadas por dois adultos, sendo que um interage e outro assiste.

A music session for parents and babies, involving listening to and exploring various repertoire and diverse musical instruments, filled with sounds and cultural styles that are representative of different countries and cultures from around the world. Maximum number of children: 12 children accompanied by two adults, with one interacting and the other observing.



FEIRA DO DISCO, DO LIVRO E DO CARTAZ + MERCHANDISING FMM RECORD, BOOK AND POSTER FAIR + FMM MERCHANDISING

26-29 JUL @ Capela da Misericórdia & Centro Cultural Emmerico Nunes

Na Capela da Misericórdia e no Centro Cultural Emmerico Nunes, encontramos este ano o merchandising do FMM Sines e uma feira com três componentes. Na música, voltamos a contar com uma criteriosa seleção de discos de vários géneros, trazida pela Compact Records. No livro, teremos as edições da Tradisom. Finalmente, o ateliê O Homem do Saco apresenta trabalhos em tipografia artesanal.

At Capela da Misericórdia and Centro Cultural Emmerico Nunes, this year we find the FMM Sines merchandise and a fair with three components. In the music section, we once again have a meticulous selection of records from various genres, brought by Compact Records. In the book section, we will have the editions from Tradisom. Finally, the workshop O Homem do Saco showcases works in artisanal typography.



PEDRO GOMES | MÚLTIPLO DE MÚLTIPLO

EXPOSIÇÃO / EXHIBITION

Até / until 9 SET @ Centro de Artes de Sines. Seg-sáb / Mon-Sat, 12h00-18h00

Esta exposição de Pedro Gomes (Nampula, Moçambique, 1972), com curadoria de Hugo Dinis, é um projeto inédito desenvolvido para o Centro de Artes de Sines. Através de grandes instalações de desenho que se relacionam com o espaço museológico, a exposição irá indagar a problemática em torno das duas disciplinas: Arte e Arquitetura. Esta relação, muitas vezes em harmonia, outras vezes em conflito, torna-se um campo de experimentação artística muito estimulante. O artista Pedro Gomes, que desenvolve o seu trabalho na área do desenho, tem vindo a indagar os dispositivos museográficos e as suas consequências na visibilidade das imagens e da arquitetura. (...) O ponto de partida para o trabalho artístico a desenvolver foram as relações entre os dispositivos museográficos e as edificações arquitetónicas que os albergam. Neste sentido, questionando os modelos dos salões do fim do século XIX e o cubo branco a partir dos anos 60, entre outros, o artista confronta as utópicas arquiteturas construídas.



This exhibition by Pedro Gomes (Nampula, Mozambique, 1972), curated by Hugo Dinis, is a project developed for the Sines Arts Centre. Through large drawing installations that relate to the museum space, the exhibition explores the issues surrounding two disciplines: Art and Architecture. This relationship, often in harmony and sometimes in conflict, becomes a highly stimulating field of artistic experimentation.



INFORMAÇÃO ÚTIL USEFUL INFO

ENTRADAS

PREÇO

Bilhetes para os concertos noturnos no Castelo (a partir das 21h00)

Bilhete 26 JUL: 15 euros

Bilhete 27 JUL: 15 euros

Bilhete 28 JUL: 20 euros

Bilhete 29 JUL: 20 euros

Passe 2 dias (28 & 29 JUL): 35 euros

Passe 4 dias (26-29 JUL): 60 euros

IVA incluído à taxa legal em vigor

Concertos de entrada livre

Todos os concertos em Porto Covo, no Pátio das Artes e no palco da Av. Vasco da Gama. Também têm entrada livre os concertos das 18h00 no Castelo.

LOCAIS DE VENDA

Rede Bol.pt

<http://fmm.bol.pt>

Rede nacional de pontos de venda

ADMISSIONS

PRICE

Tickets for night concerts at the Castle (starting at 21h00)

Ticket 26 JUL: 15 euros

Ticket 27 JUL: 15 euros

Ticket 28 JUL: 20 euros

Ticket 29 JUL: 20 euros

2-day pass (28 & 29 JUL): 35 euros

4-day pass (26-29 JUL): 60 euros

IVA included at the legal rate in force

Free admission concerts

All concerts in Porto Covo, Pátio das Artes and on the Av. Vasco da Gama stage. The 18h00 concerts at the Castle are also free of charge.

TICKETS AVAILABLE AT

Network Bol.pt

<http://fmm.bol.pt>

National point of sale network

Sines

Centro de Artes (até 22 JUL)
Bilheteiras na Praça Tomás Ribeiro
(24-25 JUL: 14h00-24h00; 26-29 JUL:
14h00-01h00)

IDADES

- Classificação etária: M/6 (*)
- As crianças com menos de 12 anos não pagam bilhete.

(*) Notas sobre classificação etária

- As crianças com idade igual ou inferior a 3 anos não podem entrar no recinto.
- As crianças menores de 6 anos mas maiores de 3 anos podem entrar, mas apenas se estiverem acompanhadas dos pais ou de um adulto, devidamente identificado, que se responsabilize pela entrada. Por orientação das autoridades de segurança pública, essa responsabilização tem de assumir a forma escrita, sendo obrigatório o preenchimento de uma declaração, disponível no site do festival, na bilheteira e nas entradas.

ADVERTÊNCIAS SOBRE ENTRADAS

- Os bilhetes ou passes adquiridos nos pontos de venda nacionais (ou em casa, pelos compradores, no caso da aquisição online) são obrigatoriamente trocados por pulseiras nas bilheteiras locais.
- De 26 a 29 de julho, os bilhetes ou passes podem ser trocados por pulseiras nas bilheteiras da Praça Tomás Ribeiro até à 1h da manhã.
- As pulseiras de entrada têm, obrigatoriamente, de ser colocadas

Sines

Centro de Artes (until 22 JUL)
Ticket office at Praça Tomás Ribeiro
(24-25 JUL: 14h00-24h00; 26-29 JUL:
14h00-01h00)

AGES

- Age rating: Above 6 years of age (*)
- Children of under 12 years of age are not required to purchase a ticket.

(*) Notes on age rating

- Children aged 3 years old and below are not allowed to enter the premises.
- Children under 6 years but over 3 years old may enter, but only if accompanied by their parents or a properly identified adult who takes responsibility for their entry. As advised by the public safety authorities, this responsibility must be in written form, and it is mandatory to fill out a declaration, available on the festival's website, at the ticket office, and at the entrances.

INFO RELATED TO ADMISSIONS

- Tickets and passes bought at national points of sale (or at home by the purchaser in the case of online transactions) must be exchanged for wristbands at the local ticket offices.
- From the 26th to the 29th of July, tickets or passes can be exchanged for wristbands at the ticket office in Praça Tomás Ribeiro (old post office) until 1:00 am.
- These entrance wristbands must be attached to the wrist.



© Tiago Canhoto

no pulso e devidamente seladas.

– Conserve a pulseira até ao final dos espetáculos para efeitos de reentrada.

– Os bilhetes / pulseiras não dão direito a lugar sentado. No Castelo, há bancadas (550 lugares).

– Em caso de alteração da data ou local do espetáculo, os bilhetes são válidos para a data ou local definitivos, não podendo ser reclamada a sua importância.

– No Castelo, existe uma área para utentes em cadeiras de rodas (“deck” da cafeteria).

– É proibida a entrada de animais nos concertos noturnos no Castelo (exceto cães-guias certificados).

– É proibida a entrada de objetos perigosos (incluindo latas e garrafas de vidro).

– É proibido realizar registos áudio e vídeo dos espetáculos.

– Keep the wristband until the end of the concerts in case you need to reenter.

– A ticket / wristband does not guarantee spectators a seat. The Castle is equipped with benches (550 places).

– In the event the date or venue of a show is altered, the tickets will be valid for the definitive date and venue and will not be refunded.

– There is an area for wheelchair users in the Castle (the cafeteria deck).

– Animals will not be allowed into the night concerts at the Castle (except certified guide dogs).

– Dangerous objects (including cans and glass bottles) will not be allowed into the concert areas.

– Audio and video recordings of the shows are prohibited.

– All the photographer areas are

- Todos os fossos para fotografos são reservados aos profissionais credenciados.
- É proibida a utilização não autorizada de drones.
- Após o final dos concertos da tarde no Castelo, os espectadores devem abandonar o recinto com brevidade para a organização preparar o espaço para os espetáculos da noite.
- Ao entrar nos espaços do festival, os espectadores aceitam que a sua imagem possa ser captada e gravada durante os eventos e que não lhes são devidos direitos de imagem pela sua utilização na informação / promoção do FMM Sines.

- reserved for accredited professionals.*
- Unauthorized use of drones is prohibited.*
- At the end of afternoon concerts in the Castle, spectators should leave immediately to enable the organisers to prepare the venue for the night shows.*
- On entering the festival areas, spectators accept that their image may be captured and recorded during the events and that no image rights are due for the use of the same in FMM Sines information / promotion.*

APOIO AO ESPECTADOR

Durante os concertos no Castelo, existe um Gabinete de Apoio ao Espectador junto à Alcáçova. O gabinete presta os seguintes serviços: informações genéricas, livro de reclamações, perdidos & achados e primeiros-socorros.

SPECTATOR SUPPORT

There will be a Spectator Support Office inside the Castle during the concerts. This office will provide the following services: general information, complaints book, lost and found and first aid.

CONTACTOS CONTACTS

ci@mun-sines.pt (INFO)

CM Sines (Comunicação): Tel. (+351) 269 630 633

CM Sines (Geral): Tel. (+351) 269 630 600

Durante os dias do festival, utilize preferencialmente o contacto de email.

Durante festival days, email contact is preferred.



Todos os números de telefone constantes neste guia representam chamadas para a rede fixa nacional, exceto quando assinalado em contrário

PORTO COVO

Área de Palco Stage Area



B = BAR

A = ARTESANATO
HANDICRAFTS

SF = STREET FOOD

SINES

Áreas de Palco Stage Areas



LOCAIS LOCATIONS



PORTO COVO: LARGO MARQUÊS DE POMBAL (PALCO INATEL)

O festival começa numa das mais bonitas praças portuguesas, o coração de Porto Covo, um símbolo do Alentejo.

The festival begins in one of the most beautiful Portuguese squares, the heart of Porto Covo, a symbol of the Alentejo.



SINES: CASTELO

O palco histórico do festival é o castelo medieval onde o município de Sines teve as suas origens.

The historic venue of the festival is the medieval castle where the Sines municipality had its beginnings.



SINES: AV. VASCO DA GAMA (PALCO GALP)

O maior palco do festival é a frente marítima da cidade. Música junto a uma praia urbana, um porto de pesca e um festival gastronómico.

Sines' seafront is the festival's largest venue. Music by an urban beach, a fishing harbour and a food festival.

SINES: CENTRO DE ARTES (CAS)

Finalista do prémio de arquitetura Mies van der Rohe, o CAS inclui um auditório, uma biblioteca, um arquivo e um centro de exposições.



Nominated for the Mies van der Rohe Prize, Sines Arts Centre includes an auditorium, a public library, an archive and an exhibition centre.

SINES: PÁTIO DAS ARTES

Uma extensão do Centro de Artes ao ar livre, este ano também com concertos.



An outdoors extension of Sines Arts Centre, this year also with concerts.

SINES: CAPELA DA MISERICÓRDIA

Esta antiga igreja, construída no século XVI, é um equipamento cultural desde os anos 90.

This old church, built in the 16th century, is a cultural facility since the 1990s.





«Um festival impressionante pela compreensão do internacionalismo, do papel das artes e da diversidade real - não uma diversidade cosmética... Uma celebração autêntica da arte, da vida e do espírito cosmopolita»

--Júri internacional EFFE Award
European Festivals Association



Best cultural programme - Portugal & Spain



Best cultural programme - Portugal & Spain



Best touristic promotion - Portugal & Spain
Best major festival - Portugal
Best cultural programme - Portugal



Best cultural programme - Portugal & Spain



Best Lineup - Portugal & Spain
Best major festival - Portugal
Best cultural programme - Portugal



Best cultural programme - Portugal & Spain
Best major festival - Portugal
Best touristic promotion - Portugal



ORGANIZAÇÃO
ORGANISATION

Câmara Municipal de Sines
Sines Municipal Council

DIRETOR DO FESTIVAL
FESTIVAL DIRECTOR

Nuno Mascarenhas
Presidente da Câmara Municipal de Sines
Mayor of Sines

DIRETOR ARTÍSTICO E DE PRODUÇÃO
ARTISTIC AND PRODUCTION DIRECTOR

Carlos Seixas

ORGANIZAÇÃO ORGANISATION



PARCEIRO PRINCIPAL MAIN PARTNER



PATROCINADOR PRINCIPAL MAIN SPONSOR



PATROCINADORES SPONSORS



PARCEIROS MÉDIA MEDIA PARTNERS



PARCEIROS PARTNERS

